

Panorama Empresarial 2010

Minas Gerais

Potencialidades, desafios e prioridades

O Estado de Minas Gerais, um dos principais polos econômicos do País, apresenta o crescimento econômico entre os principais atrativos para a manutenção da atividade, item apontado por mais de dois terços dos entrevistados da edição 2010 da amostra local da pesquisa “Panorama Empresarial”. Os investimentos governamentais em infraestrutura também ganham destaque – mais de dois terços dos apontamentos.

Por outro lado, quase metade dos entrevistados aponta as questões que envolvem maior participação do Governo Federal, como redução dos investimentos em infraestrutura, falta de mão-de-obra qualificada e serviços públicos insuficientes como os fatores mais prejudiciais à atratividade e ao crescimento de Minas Gerais.

Nessa conjuntura, divergindo da amostra nacional, em cerca de metade dos apontamentos, o empresariado avaliou que o Estado carece, principalmente, de incentivos para o setor de transportes. Além disso, educação e segurança pública, indicadas pela grande maioria das empresas, também necessitam estar entre as prioridades dos próximos governos.

Um balanço de 2009 e as perspectivas para 2010

A atividade econômica mundial sofreu com os gargalos da crise financeira em 2009, afetando diretamente o comércio internacional brasileiro e, conseqüentemente, a economia mineira. Entretanto, apesar das adversidades, cerca de dois terços das empresas da amostra mencionaram que seus resultados deveriam apresentar crescimento em 2009. Cabe mencionar também que, no período, uma parcela semelhante de empresários entrevistados aumentou os investimentos.

Para 2010, é praticamente consenso a aposta em um resultado melhor. As perspectivas para os investimentos são ainda melhores, visto que, neste ano, a grande maioria das organizações deve ampliar os aportes financeiros.

Segundo os entrevistados, os segmentos que apresentam maior potencial de crescimento no País são os de construção e petróleo e gás. Destaque também para a indústria de mineração, que recebeu parcela significativa das indicações, destoando, assim, da amostra nacional. Para os mineiros, essa atividade é a terceira com maior potencial de crescimento, enquanto ocupa apenas a sétima posição na amostra nacional.

As empresas mineiras também vislumbram um cenário otimista em relação ao investimento estrangeiro, que, segundo a grande maioria dos entrevistados, deve aumentar nos próximos três anos. Em contrapartida, os empresários não consideram melhores condições de segurança no Estado – cerca de dois terços dos respondentes não acreditam em mudanças nos próximos anos nessa área.



Metodologia e amostra da pesquisa

A pesquisa "Panorama Empresarial 2010", que abordou entidades de diversos segmentos e portes econômicos, contou com a participação de 573 empresas que atuam no país, sendo que, deste total, 44 corporações atuam em Minas Gerais. A receita líquida do conjunto das organizações que divulgaram seus resultados totalizou R\$ 16 bilhões, o correspondente a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. As empresas locais da amostra empregavam 49 mil colaboradores diretos ao final de 2009, sendo que pouco mais de um quarto delas realizam operações com o comércio exterior. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de questionários entre outubro de 2009 e janeiro de 2010.

Estratégias e investimentos

Assim como na amostra nacional da pesquisa, o empresariado mineiro deve priorizar, entre as estratégias para 2010, o desenvolvimento e fornecimento de novos produtos e serviços, de acordo com mais da metade dos entrevistados. Vale destacar também a maior atenção despendida para os investimentos em novas tecnologias de produção de bens e/ou serviços, que na amostra estadual, recebeu mais da metade das indicações, contra apenas 35% dos respondentes no total da pesquisa.

As práticas de sustentabilidade estão ganhando força entre as estratégias das empresas, que estão mais preocupadas com as ações sociais e a proteção ao meio ambiente. Além disso, segundo três quintos dos entrevistados, as aquisições de empresas são consideradas entre os investimentos nos próximos anos, resultado consideravelmente superior à amostra nacional (41%), sendo que uma parcela significativa dos respondentes locais manifesta interesse na diversificação das atividades.

A área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) na região também ganha maior destaque no Estado em relação à amostra brasileira, indicado pela grande maioria dos participantes de Minas Gerais. Cerca de dois terços desses projetos são desenvolvidos por consultores externos, empresas especializadas, universidades e faculdades e instituições de pesquisa.

Desafios e superações

Em 2009, de acordo com a pesquisa, o maior desafio das empresas, tanto na esfera estadual quanto na nacional, foi gerenciar os custos sem comprometer a qualidade, fator que estará presente também em 2010, indicado por cerca de dois terços dos entrevistados.

Segundo os entrevistados, em 2010, alguns desafios devem ganhar maior importância, como, por exemplo, administrar a concorrência por competidores locais, que, em relação a 2009, aparece apontado como o sétimo maior desafio local. Em 2010, será o segundo. Por outro lado, algumas barreiras devem ser menores em 2010, como captar recursos no mercado financeiro, que, em relação a 2009, é apontado como o quinto principal desafio. Em 2010, ocupa a nona posição.

Para fazer frente aos entraves, grande parte dos respondentes buscou maior interação com consumidores e clientes. A concentração no negócio principal foi considerada a estratégia mais eficaz, atingindo um resultado muito satisfatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma *verein* (associação) estabelecida na Suíça, e sua rede de firmas-membro, sendo cada uma delas uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/about para a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e de suas firmas-membro.

Para mais informações, contate-nos pelo e-mail comunicacao@deloitte.com ou pelo telefone (11) 5186 6686.